

# RELATÓRIO DE DIREÇÃO DE CURSO

---

CURSO MCD

<b>Curso (s)</b>	Mestrado em Ciências do Desporto
<b>Ano Letivo</b>	2019/20
<b>Coordenador de Curso</b>	Carolina Júlia Félix Vila-Chã
<b>Data</b>	Abril 2021

---

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

---

**1.1 - CURSO**

Mestrado em Ciências do Desporto

**1.2 - ANO LETIVO**

2019/20

**1.3 - N° DE ESTUDANTES QUE INGRESSARAM NO CURSO, POR TIPO DE ACESSO**

<b>TIPO DE ACESSO</b>	<b>N° DE ESTUDANTES</b>
1ª FASE	0
2ª FASE	10
3ª FASE	1
REINGRESSOS	1
TITULARES DE CURSOS MÉDIOS OU SUPERIORES	0
MUDANÇAS DE CURSO	0
TRANSFERÊNCIAS	0
MAIORES DE 23 ANOS	0
ESTUDANTES INTERNACIONAIS	0
MÉDIA DE ENTRADA NO CURSO	0
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>

**1.4 - N° DE ESTUDANTES QUE CONCLUÍRAM O CURSO E DISTRIBUIÇÃO DE CLASSIFICAÇÕES<sup>1</sup>**

<b>CLASSIFICAÇÕES</b>	<b>N° DE ESTUDANTES</b>
10 VALORES	0
11 VALORES	0
12 VALORES	0
13 VALORES	0
14 VALORES	0
15 VALORES	0

<b>16 OU MAIS VALORES</b>	<b>4</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>

#### 1.5 - N° DE ESTUDANTES INSCRITOS

<b>ANO LETIVO</b>	<b>N° DE ESTUDANTES INSCRITOS</b>
<b>2019/20</b>	<b>31</b>

No ano letivo de 2019-2020, apenas funcionou a especialidade de Treino Desportivo, por não ter havido candidatos à especialidade de Desportos de Academia. No primeiro ano do curso ingressaram 10 estudantes e no segundo ano matricularam-se 21 estudantes, (2 na especialidade de Treino Desportivo e 19 na de Desportos de Academia). Ainda referente ao segundo ano, dos 12 inscritos, 8 usufruíram de uma extensão de prazo de 6 meses, estando identificados nos serviços académicos como tendo uma 2ª matrícula no 2º ano.

#### 1.6 - N° DE ESTUDANTES EM ABANDONO

<b>ANO LETIVO</b>	<b>N° DE ESTUDANTES EM ABANDONO</b>
<b>2019/20</b>	<b>10</b>

#### 1.7 - N° DE ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO

<b>ANO LETIVO</b>	<b>N° DE ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO</b>
<b>2019/20</b>	<b>10</b>

#### 1.8 - N° DE ESTUDANTES REPETENTES

<b>ANO LETIVO</b>	<b>N° DE ESTUDANTES REPETENTES</b>
<b>2019/20</b>	<b>8</b>

O número de estudantes repetentes refere-se ao número de estudantes que solicitaram prorrogação do prazo de entrega do projeto de estágio.

**1.9 - DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO**

<b>1 ANO; 1 SEMESTRE</b>	
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO MÉDIA</b>
Aconselhamento e Treino Psicológico	14,67
Adaptação Funcional ao Exercício	15,22
Biomecânica do Exercício	13,89
Intervenção Pedagógica	15,44
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto	15,67
Seminários	16,25

<b>1 ANO; 2 SEMESTRE</b>	
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO MÉDIA</b>
Avaliação e Controlo da Performance Desportiva	17,13
Coaching Desportivo	16,56
Gestão de Clubes Desportivos	15,5
Otimização do Desempenho Técnico-Tático	17
Periodização do Treino e Carreira Desportiva	17,63
Treino de Crianças e Jovens Atletas	16,25

**1.10 - TAXA DE SUCESSO/INSUCESSO POR UNIDADE CURRICULAR**

<b>1 ANO; 1 SEMESTRE</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Taxa de aprv/insc</b>	<b>Taxa de aprv/aval</b>	<b>Taxa de aval/insc</b>
Aconselhamento e Treino Psicológico	10	90%	100%	90%
Adaptação Funcional ao Exercício	10	90%	100%	90%
Biomecânica do Exercício	10	90%	100%	90%
Intervenção Pedagógica	10	90%	100%	90%
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto	10	90%	100%	90%
Seminários	10	80%	100%	90%

<b>1 ANO; 2 SEMESTRE</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Taxa de aprv/insc</b>	<b>Taxa de aprv/aval</b>	<b>Taxa de aval/insc</b>
<b>Avaliação e Controlo da Performance Desportiva</b>	<b>10</b>	<b>80%</b>	<b>100%</b>	<b>90%</b>
<b>Coaching Desportivo</b>	<b>10</b>	<b>90%</b>	<b>100%</b>	<b>90%</b>
<b>Gestão de Clubes Desportivos</b>	<b>10</b>	<b>80%</b>	<b>100%</b>	<b>90%</b>
<b>Otimização do Desempenho Técnico-Tático</b>	<b>10</b>	<b>80%</b>	<b>100%</b>	<b>90%</b>
<b>Periodização do Treino e Carreira Desportiva</b>	<b>10</b>	<b>80%</b>	<b>100%</b>	<b>90%</b>
<b>Treino de Crianças e Jovens Atletas</b>	<b>10</b>	<b>80%</b>	<b>100%</b>	<b>90%</b>

#### **1.11 – DISTRIBUIÇÃO DOS TEMPOS NECESSÁRIOS PARA A CONCLUSÃO DO CURSO**

<b>TEMPO NECESSÁRIO PARA A CONCLUSÃO DO CURSO</b>	<b>Nº DE ALUNOS</b>
<b>3 ANOS</b>	<b>2</b>
<b>4 ANOS</b>	<b>2</b>
<b>5 ANOS</b>	<b>0</b>
<b>6 ANOS</b>	<b>0</b>
<b>7 ANOS</b>	<b>0</b>
<b>8 ANOS</b>	<b>0</b>
<b>9 E MAIS ANOS</b>	<b>0</b>

#### **1.12 – INDICADORES DE MOBILIDADE DOS ESTUDANTES**

<b>MOBILIDADE</b>	<b>Nº DE ESTUDANTES</b>
<b>INCOMING</b>	<b>0</b>
<b>OUTGOING</b>	<b>0</b>

#### **1.13 – CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO**

<b>Nº LICENCIADOS</b>	<b>Nº MESTRES</b>	<b>Nº DOUTORADOS</b>	<b>Nº ESPECIALISTAS</b>	<b>TOTAL</b>
<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>9</b>

---

## 2 – RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS REALIZADOS A ESTUDANTES E DOCENTES, NOMEADAMENTE ACERCA DA QUALIDADE DO ENSINO E DE AFERIÇÃO DO NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO POR UNIDADE CURRICULAR<sup>2</sup>

---

Em relação a este ponto, apenas foi possível obter informação através dos questionários preenchidos pelos docentes. Nenhum dos estudantes inscritos preencheu o questionário relativo à qualidade e satisfação relativa ao processo de ensino-aprendizagem.

O ano letivo em apreço caracterizou-se por ser um ano substancialmente atípico principalmente por dois motivos: - atraso substancial no arranque da atividade letiva; e - condicionantes impostas pela pandemia. A necessidade de garantir um número mínimo de estudantes para permitir o funcionamento do mestrado levou a sucessivos atrasos no arranque da atividade letiva do 1º ano, tendo esta iniciado apenas a oito de Janeiro de 2020. Este grande atraso obrigou à reorganização do horário das Unidades Curriculares (UC) em blocos de quatro horas, com recurso a dias de aulas extra, em função da disponibilidade dos docentes e estudantes inscritos. De uma forma global, os estudantes aceitaram e compreenderam esta organização, embora tenham referido que a organização concentrada das UC não foi favorável para um aproveitamento eficiente das horas de contacto das UC lecionadas. Face às condicionantes impostas pela pandemia COVID-19, em março de 2020, as aulas passaram a ser lecionadas através de meios telemáticos (Zoom e plataforma moodle). Tanto estudantes como docentes consideraram estas metodologias de ensino penalizadoras do processo de ensino-aprendizagem. Contudo, ambas as partes realizaram um esforço para se adaptarem, permitindo que o 2º semestre decorresse da melhor forma possível face às condicionantes impostas pela pandemia. Os questionários preenchidos pelos docentes revelaram que houve um esforço importante na procura e utilização de ferramentas virtuais de exploração de conteúdo, tanto em modo síncrono como assíncrono, bem como de outras metodologias de ensino (conferências temáticas e *flipped classroom*), como forma de superar as limitações associadas à suspensão das atividades presenciais.

No seguimento de reuniões efetuadas, e apesar das perturbações ocorridas no normal funcionamento do mestrado, considera-se que os seguintes aspetos contribuíram, ainda assim, para o bom funcionamento do mestrado em Ciências do Desporto:

- A interação e proximidade tida entre discentes e docentes ao longo do processo ensino-aprendizagem;

---

<sup>2</sup> Neste ponto deverá também fazer um comentário geral acerca do funcionamento do curso e dos resultados atingidos nas UC (ver 1.9 e 1.10)

- As práticas laboratoriais realizadas no Laboratório de Rendimento Desportivo, Exercício Físico e Saúde do IPG (LABMOV) no âmbito de UCs do 1º semestre;
- A realização de seminários e conferências temáticas, em linha com a formação especializada dos estudantes deste ciclo de estudos;
- O esforço realizado na articulação de conteúdos programáticos pelos docentes do ciclo de estudos;
- Publicação de artigos científicos nas áreas fundamentais do ciclo de estudos pelos docentes que lecionaram neste ciclo de estudo.

Importa, contudo, referir que, nos contactos realizados com os estudantes, foram indicados aspetos menos positivos que necessitam de melhoria, nomeadamente:

- A necessidade de uma melhor distribuição das horas de trabalho ao longo dos semestres, não se devendo concentrar excessivamente no final destes;
- O desequilíbrio entre as UC do 1º e 2º semestre relativamente à sua natureza (1º semestre continua a ser considerado bastante teórico);
- Maior acompanhamento dos estudantes do 2º ano na realização dos seus projetos de investigação ou estágios profissionalizantes.

Por outro lado, alguns docentes apontam como fator menos positivo a lacuna de conhecimentos e competências fundamentais dos estudantes para um bom funcionamento das UC que lecionam.

Relativamente às taxas de sucesso/insucesso, verificou-se que em todas as UC a taxa de aprovação/avaliados foi de 100%, enquanto que a taxa de aprovação/inscritos foi de 90%. Esta última taxa reflete a inscrição de um estudante internacional que nunca compareceu às aulas. No que concerne às classificações alcançadas pelos estudantes, e à semelhança de anos anteriores, estas oscilaram entre 13,89 e 17,63 valores.

---

**3 – INDICAÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES DESENVOLVIDAS NO AMBITO DO CURSO (VISITAS DE ESTUDO, PALESTRAS, JORNADAS, CONFERÊNCIAS, ETC) E REUNIÕES EFETUADAS COM OS ESTUDANTES/DOCENTES**

---

**3.1 – ATIVIDADES EXTRACURRICULARES**

<b>TIPO DE ACCÇÃO</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO OU TITULO</b>	<b>DATA</b>	<b>ORADORES (se for o caso)</b>
Conferência (formação)	Técnicas de intervenção pedagógica aplicadas ao treino e à competição - novas abordagens	06 de fevereiro de 2020	Prof. Doutor Pedro Sequeira
Seminário	Futebol: como criar e treinar	09 de junho de 2020	Prof. Doutor António barbosa
Seminário	Treinar futebol em ambientes diversos - a experiência vivida nos países nórdicos e china	17 de junho de 2020	Mestre António silva
Seminário	Sobre o desenvolvimento de talento no futebol	23 de junho de 2020	Prof. Doutor Hugo Sarmento
Seminário	Nutrição e desportos de equipa	24 de junho de 2020	Mestre Cesar Leão

Para além das atividades acima identificadas, os estudantes do mestrado participaram noutras conferências temáticas promovidas pelos docentes do curso.

**3.2 – REUNIÕES (DATA):**

Durante o ano letivo de 2019 -2020 realizaram-se as seguintes reuniões formais:

<b>Data da reunião</b>	<b>Assuntos tratados</b>
08 de janeiro de 2020	Reunião geral com os estudantes e apresentação da versão final do horário letivo
23 de junho de 2019	Reunião de esclarecimento de dúvidas sobre a inscrição nas áreas do 2º ano (estágio ou projeto de investigação)

Para além das reuniões formais, houve uma comunicação regular com os estudantes, através da troca de emails e telefonemas, no sentido de os ajudar no esclarecimento de dúvidas pontuais sobre o funcionamento do mestrado.

**3.3 - PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA REUNIÃO**

Na primeira reunião, os estudantes foram esclarecidos sobre o funcionamento do mestrado no que concerne a horários, modelos de reposição de aulas e regulamento de avaliação em vigor na instituição. Procurou-se também esclarecer sobre os objetivos e competências que se pretende que os estudantes alcancem no final do mestrado. Apresentou-se o corpo docente associado ao mestrado e discutiram-se as motivações que trouxeram os estudantes

até ao curso. Pretendeu-se também, com esta reunião, incentivar os estudantes para este novo patamar de competências, esclarecendo-os sobre o volume de trabalho que este ciclo implica. Nesta reunião, os estudantes manifestaram o seu desagrado pelo longo tempo de indecisão sobre a abertura do mestrado e pela dificuldade em obter informações mais concretas por parte da direção da ESECD. Este período acabou por condicionar as suas decisões pessoais e profissionais. Procurou-se esclarecer, da melhor forma possível, as condicionantes que levaram à abertura do mestrado já na reta final do 1º semestre.

Na reunião de 23 de junho de 2020, os estudantes foram esclarecidos sobre as suas dúvidas quanto ao funcionamento do 2º ano e debateram-se os seus temas de interesse e áreas de intervenção desejadas para a realização de estágio profissionalizante. Esta reunião serviu também para esclarecer os estudantes sobre a inscrição no 2º ano e respetivos formulários. Fez-se igualmente um balanço final do funcionamento do 1º ano de mestrado, que foi bastante marcado pela abertura tardia do ano letivo e pelas condicionantes impostas pela pandemia COVID-19. As reuniões com os docentes foram desenvolvidas no âmbito das reuniões de plenário da UTC DE, em que, para além dos docentes diretamente envolvidos no ciclo de estudos, outros docentes da área puderam dar o seu contributo para a melhoria do funcionamento do ciclo de estudos.

#### **3.4 - PROBLEMAS LEVANTADOS/RESOLUÇÃO DOS MESMOS**

Os problemas levantados pelos estudantes estiveram essencialmente relacionados com a indecisão da instituição relativamente à abertura do mestrado, o que acabou por limitá-los nas suas atividades profissionais, pessoais e académicas. No sentido de resolver este problema, houve um diálogo constante com a direção da ESECD, presidência do IPG e estudantes, no sentido contribuir para a adoção de uma decisão final em linha com os interesses de todos os intervenientes. Em relação ao 2º semestre as principais críticas apresentadas pelos estudantes estiveram associadas à ausência de aulas presenciais. Na impossibilidade de retornar às aulas presenciais por motivos de pandemia, os docentes procuram utilizar metodologias e sistemas telemáticos que melhor contribuíssem para o processo ensino-aprendizagem, procurando assim reduzir o impacto negativo decorrente da ausência de aulas presenciais.

---

#### **4 – IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E POSSÍVEIS MEDIDAS CORRETIVAS E AÇÕES DE MELHORIA A SEREM ADOTADAS, BEM COMO OS RESULTADOS DE MEDIDAS IMPLEMENTADAS**

---

##### **4.1 – IDENTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS A MELHORAR**

Apesar do ano letivo de 2019-2020 ser um ano bastante atípico, foram identificados alguns pontos a melhorar:

- a) Coordenação entre docentes do ciclo de estudos para melhor distribuir a carga de trabalho dos estudantes ao longo dos semestres.
- b) Consolidar o acompanhamento dos estudantes do 2º ano;
- c) Aumentar a participação dos estudantes na realização dos questionários disponibilizados na plataforma Sigarra sobre o funcionamento das UC e respetivos docentes.

##### **4.2 – CLARIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO E APURAMENTO DE CAUSAS**

Relativamente às alíneas a) e b) da secção anterior, a elevada sobrecarga letiva dos docentes que lecionam neste ciclo de estudos tem dificultado a implementação de medidas que contribuam para a melhoria da articulação entre docentes. Por último, o baixo número de respostas aos questionários é justificado pela mudança de plataforma durante o período em análise, não havendo tempo de adaptação à nova situação por parte dos estudantes.

##### **4.3 – PLANOS DE AÇÕES**

Não existem planos de ação a aplicar.

---

**5 – IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES, COM VISTA A UMA SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS MESMAS**

---

No decorrer do ano letivo de 2019-2020 implementaram-se um conjunto de boas práticas de ensino aprendizagem desenvolvidas pelos docentes, a saber:

- a) Utilização do LabMOV na componente de trabalho laboratorial/investigação em diferentes unidades curriculares, proporcionando-lhes a familiarização com equipamentos sofisticados de avaliação e controlo do processo de treino;
- b) Realização de seminários e conferências temáticas com oradores com experiência profissional e científica na área de especialidade em Treino Desportivo, no âmbito dos diversos interesses e motivações dos alunos do curso;
- c) Reforço dos conteúdos abordados nas aulas e durante os tempos de tutoria/atendimento aos estudantes através de um acompanhamento mais regular;
- d) Recurso a ferramentas virtuais de exploração de conteúdo, tanto em modo síncrono como assíncrono, bem como de outras metodologias de ensino (conferências temáticas e *flipped classroom*) como forma de superar as limitações associadas à suspensão das atividades presenciais.